



Arquitetura da Informação aplicada a periódicos científicos: o estudo de caso da revista Headache Medicine da Sociedade Brasileira de Cefaleia

Juliana Nolêto^{1*} , Juliana Ramos de Andrade² ,
Marcelo Moraes Valença² , André Felipe de Albuquerque Fell¹ 

¹Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Ciência da Informação, Curso de Biblioteconomia, Recife (PE), Brasil

²Universidade Federal de Pernambuco, Instituto Keizo Asami, Recife (PE), Brasil

*Autor correspondente: juliana.noleto@ufpe.br

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar a estrutura informacional do menu principal de navegação do site da revista científica Headache Medicine da Sociedade Brasileira de Cefaleia. Trata-se de um estudo de caso, de natureza qualitativa e descritiva, fundamentado em análise bibliográfica, com base nos princípios da Arquitetura da Informação. Os resultados identificaram inconsistências na nomenclatura dos rótulos, como termos ambíguos, na organização das categorias, como a fragmentação e sobreposição de conteúdos e no requisito de navegação no funcionamento dos hiperlinks, indicando a necessidade de ajustes estruturais que contribuam para a melhoria da comunicação editorial, usabilidade e para o atendimento a critérios exigidos por bases de dados científicas.

Palavras-chave: Arquitetura da Informação. Revistas científicas. Indexação em bases de dados.

Information Architecture applied to scientific journals: a case Study of the Headache Medicine journal of the Sociedade Brasileira de Cefaleia

Abstract: This study has the purpose of analysing the informational structure present at main menu of scientific review Headache Medicine from Sociedade Brasileira de Cefaleia. It's a study case, descriptive, and of qualitative nature, based on bibliographic analysis and using Information Architecture principles. Results show inconsistencies in label nomenclature, such as ambiguous terms, in the organization of categories, including fragmentation and overlap of content, and in the navigation requirement regarding hyperlink functionality. This may show the need of structural adjustments that will allow better editorial communication but also possibility of observing criterias demands from scientific database reviewers.

Keywords: Information Architecture. Scientific journals. Indexing in databases.

Arquitectura de la Información aplicada a revistas científicas: el estudio de caso de la revista Headache Medicine de la Sociedade Brasileira de Cefaleia

Resumen: Este estudio tiene como objetivo analizar la estructura informacional del menú principal de navegación del sitio web de la revista científica Headache Medicine de la Sociedade Brasileira de Cefaleia. Se trata de un estudio de caso, de naturaleza cualitativa y descriptiva, fundamentado en un análisis bibliográfico, basado en los principios de la Arquitectura de la Información. Los resultados identificaron inconsistencias en la nomenclatura de las etiquetas, como términos ambiguos, en la organización de las categorías, incluyendo fragmentación y superposición de contenidos, y en el requisito de navegación relacionado con el funcionamiento de los hiperlinks, lo que indica la necesidad de ajustes estructurales que contribuyan a mejorar la comunicación editorial y a cumplir con los criterios exigidos por bases de datos científicas.

Palabras clave: Arquitectura de la Información. Revistas científicas. Indexación en bases de datos.



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

<https://doi.org/10.21452/abecmeeting2025.297>

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Introdução

Considerando o crescimento contínuo do número de revistas científicas, torna-se fundamental estabelecer critérios rigorosos para a seleção dos periódicos que formarão as bases de dados. Essas bases não se limitam a reunir todas as revistas disponíveis, mas realizam um recorte de grupos específicos, baseando-se em critérios como qualidade científica do conteúdo, transparência dos processos editoriais, a regularidade e pontualidade na publicação e a conformidade com normas técnicas e padrões de normalização editorial (Mugnaini, 2006).

Nesse contexto, a ausência ou a má organização das informações pode comprometer o processo de indexação em bases de dados. Anna Treadway (2025), editora-executiva da Web of Science (WOS), destaca que muitos periódicos que se submetem ao processo de indexação na WOS são rejeitados ainda na triagem editorial, etapa na qual se verifica se a revista atende aos critérios mínimos para ser encaminhada a uma análise mais aprofundada. Nessa fase, informações ausentes, incompletas, inconsistentes ou mal organizadas, são fatores determinantes para a recusa (Treadway, 2025).

A Arquitetura da Informação (AI), de acordo com Rosenfeld, Morville e Arango (2015) tem como objetivo estruturar os ambientes digitais de forma a facilitar a usabilidade, navegação e a compreensão das informações pelos usuários. Baseando-se na relação entre três componentes: usuário, contexto e conteúdo. Esses elementos formam um sistema dinâmico no qual a organização da informação se ajusta de forma contínua às mudanças nas necessidades dos usuários, aos objetivos do ambiente organizacional e à evolução do próprio conteúdo.

Para estruturar efetivamente essa organização os autores mencionados descrevem quatro sistemas gerais básicos que compõem a AI: 1) Sistemas de organização: define como os conteúdos são estruturados e agrupados; 2) Sistemas de rotulagem: define as categorias e termos usados para representar as informações; 3) Sistema de navegação: estrutura os menus e links, com as possibilidades de deslocamentos dentro do site; 4) Sistema de busca: permite a recuperação de informações a partir de palavras-chaves ou filtros.

A revista *Headache Medicine* (e-ISSN: 2763-6178) é o periódico científico da Sociedade Brasileira de Cefaleia (SBCe). Foi criada em 1994, sob o título *Migrêneas & Cefaleias*, assumindo o nome utilizado hoje em 2010. É dedicada à divulgação de pesquisas na área da cefaleia e dor orofacial, contribuindo para o debate e troca de informações nessa área da medicina (*Headache Medicine*, [2024]). Com o objetivo de se submeter ao processo de indexação da WOS, a revista está passando por um processo de reformulação, que abrange tanto a revisão de suas políticas editoriais

quanto a reestruturação do site, especialmente no que se refere à clareza, organização e funcionalidade informacional.

O presente estudo parte da seguinte questão: de que forma a aplicação da Arquitetura da Informação pode contribuir para a organização da informação do site da revista? O objeto de análise se concentra no menu de navegação principal da revista Headache Medicine. Portanto, o objetivo geral deste trabalho é analisar o menu de navegação principal da revista Headache Medicine, focando na organização, rotulagem e navegação com base nas diretrizes da Arquitetura da Informação.

A importância da pesquisa se encontra em sua contribuição prática ao demonstrar como os princípios da AI favorecem a clareza e acesso às informações contidas no ambiente digital da revista, aumentando as chances de indexação em bases de dados com credibilidade na área médica.

Metodologia

Esta pesquisa se caracteriza, segundo Gil (2023), como um estudo de caso de natureza descritiva e com abordagem qualitativa, uma vez que apresenta características específicas do ambiente digital da revista Headache Medicine. O estudo foi desenvolvido a partir de uma fundamentação bibliográfica utilizando os princípios da Arquitetura da Informação apresentados por Rosenfeld, Morville e Arango (2015). Dentre os quatro sistemas propostos pelos autores (organização, rotulagem, navegação e busca), o sistema de busca não foi contemplado nesta análise por necessitar de investigação técnica mais aprofundada.

A metodologia compreendeu duas etapas: 1) Análise do menu de navegação considerando a organização das categorias e do conteúdo, a rotulagem para a representação do conteúdo e navegação a partir do funcionamento dos hiperlinks; 2) Elaboração de uma proposta de reorganização do menu com base nas diretrizes da AI.

A análise do menu de navegação da interface do site (headachemedicine.com.br/index.php/hm) foi realizada a partir de um computador pessoal e no início de julho de 2025, a última atualização do site ocorreu em 2024.

Resultado e discussão

A partir da análise do menu de navegação principal do site da Headache Medicine, com base nos princípios da AI, foram encontradas algumas limitações relacionadas à organização, navegabilidade e rotulagem dos conteúdos.

No que diz respeito à organização das categorias no menu, pode-se verificar que o sistema de navegação, em geral, se apresentou em uma estrutura hierárquica,

com classes amplas e subtópicos específicos relacionados. O esquema de organização demonstrou direcionamento nos públicos-alvo da revista, pois há seções voltadas para os leitores (com a seção “arquivos”), autores (com diretrizes de submissão) e revisores (com instruções específicas para a avaliação do manuscrito).

Porém, observou-se fragmentação e sobreposições na organização das informações de conteúdo no menu. Na categoria “Home” (tela principal), apresenta tanto a edição atual da revista quanto às informações editoriais básicas, como periodicidade, tipos de artigos aceitos e idiomas de publicação. Já a missão e escopo, que deveria estar agrupada a esse conteúdo, aparece separadamente como um tópico principal isolado. Essa disposição prejudica a coerência na apresentação das informações e dificulta a navegabilidade por parte dos usuários, que precisam percorrer dois caminhos distintos para acessar informações de um mesmo grupo conceitual.

Assim sendo, se propõe a reorganização do conteúdo e, conseqüentemente, a reestruturação dos rótulos. É possível agrupar as informações institucionais em uma seção única, podendo ser intitulada “Sobre a revista”, substituindo o rótulo genérico “Home”, e como subtópicos “missão e escopo”, “periodicidade”, “tipos de artigos”, entre outros tópicos relacionados. Além disso, criar um rótulo intitulado “Edição atual” isolando esse conteúdo. Essas alterações favoreceriam a coesão e clareza das informações, facilitando a navegação entre as informações e, ao segmentar os conteúdos, facilitaria o acesso às informações de acordo com os objetivos dos usuários.

A análise dos rótulos do menu evidenciou o uso de termos ambíguos. Por exemplo, notou-se que o termo “revisores” aparecia duas vezes com significados diferentes: em um caso se referia à lista dos avaliadores, como um agradecimento público, e no outro para indicar as diretrizes para a avaliação dos manuscritos, sendo esse tópico apresentado sob o rótulo geral “autores e revisores”. De acordo com Rosenfeld, Morville e Arango (2015, p. 133, tradução nossa) “o objetivo de um rótulo é comunicar informações de forma eficiente, ou seja, transmitir significado sem ocupar muito espaço físico da página ou do espaço cognitivo do usuário”, portanto, os rótulos devem promover uma identificação imediata do conteúdo a que se refere.

Nesse caso, pode-se deixar apenas um rótulo geral “revisores” subdividindo-o em dois mais específicos, como “Agradecimentos aos avaliadores” e “Diretrizes para revisores”. A criação de menus dedicados a cada público para “Autores” e “Revisores” proporciona uma navegação mais intuitiva a partir da segmentação por público-alvo.

No quesito navegação, verificou-se inconsistência na funcionalidade dos hiperlinks em algumas seções, pois alguns estavam clicáveis, enquanto outros apareciam apenas o texto da URL de forma estática, exigindo que o usuário copiasse e colasse o endereço para acessar o conteúdo, o que compromete a usabilidade e a consistência da navegação. Desta forma, deve-se corrigir a falha que impossibilita o uso dos hiperlinks e, por

consequente, a renomeação desses elementos com nomenclatura clara e previsível. Como destaca Rosenfeld, Morville e Arango (2015, p.141, tradução nossa) os “links contextuais precisam ser diretos e significativos”.

Para facilitar a compreensão dos resultados apresentados, foi elaborado um quadro (Quadro 1) relacionando os três sistemas da arquitetura da informação utilizados (organização, rotulagem e navegação) com os principais pontos identificados no menu da revista Headache Medicine e as respectivas possibilidades de melhoria.

Quadro 1. Principais problemas identificados e propostas de reformulação.

Sistema da AI	Resultados	Recomendações
Organização	- Menu estruturado de forma hierárquica, mas com sobreposição e dispersão de conteúdo. O rótulo “Home” agrupa informações institucionais e a edição atual. - Estrutura atual atende parcialmente diferentes perfis de usuários, mas com agrupamentos confusos.	- Criar uma seção intitulada “Sobre a revista” com subtópicos (missão, escopo, periodicidade etc.) e criar a seção “Edição atual” como item isolado. - Reestruturar os rótulos do menu considerando a segmentação por público-alvo (Leitores, Autores, Revisores), para tornar a navegação mais direcionada.
Rotulagem	Termos ambíguos e repetidos, como o uso duplo de “Revisores” e “Autores e revisores” com sentidos diferentes.	Sob um rótulo único e geral “Revisores” especificar em “Agradecimentos aos avaliadores” e “Diretrizes para revisores”, promovendo clareza e distinção.
Navegação	Inconsistências na funcionalidade dos links (alguns clicáveis, outros apenas com texto estático).	Garantir que todos os hiperlinks estejam ativos e utilizem nomenclaturas claras e previsíveis.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A partir dessa análise, observa-se que os ajustes propostos na organização, rotulagem e navegação não apenas contribuiriam para uma experiência mais intuitiva por parte dos usuários, como também alinharia o site da revista Headache Medicine aos critérios exigidos por bases de dados científicas, principalmente em respeito à funcionalidade do site.

Considerações finais

A análise da estrutura do menu principal de navegação do site da revista Headache Medicine, orientada pelos princípios da Arquitetura da Informação, demonstrou que a organização atual, embora funcional em alguns aspectos, apresenta implicações que comprometem a clareza, consistência e a usabilidade do ambiente digital. Problemas como rótulos ambíguos, agrupamentos desarticulados e links não funcionais podem impactar diretamente na experiência do usuário, além constituir obstáculos para a indexação da revista em bases de dados como a Web of Science.

Nesse sentido, a aplicação dos princípios da Arquitetura da Informação aparece como uma estratégia importante para aperfeiçoar o espaço virtual de periódicos

científicos. A Arquitetura da Informação desempenha também um papel articulador entre as práticas executadas pelos editores científicos, que são responsáveis por definir as políticas editoriais e assegurar a qualidade do conteúdo e a dos bibliotecários, voltadas para organização e recuperação da informação.

Essa perspectiva interdisciplinar entre Arquitetura da Informação, edição científica e biblioteconomia, complementa diferentes expertises, auxiliando a resolver os desafios relacionados a apresentação e recuperação da informação, contribuindo para o desenvolvimento de periódicos científicos mais acessíveis e coerentes.

Contribuição dos autores

Juliana Nolêto: conceituação, metodologia, escrita – primeira redação; Juliana Ramos de Andrade e Marcelo Moraes Valença: escrita – revisão; André Felipe de Albuquerque Fell: supervisão, escrita - revisão.

Referências

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri: Atlas, 2023.

HEADACHE MEDICINE. **Missão e escopo** [2024]. Disponível em: <https://headachemedicine.com.br/index.php/hm/historico>. Acesso em: 20 jul. 2025.

MUGNAINI, Rogério. **Caminhos para adequação da avaliação da produção científica brasileira: impacto nacional versus internacional**. 2006. Tese (Doutorado em Cultura e Informação). Escola de Comunicações e Artes, São Paulo: Universidade de São Paulo, 2006. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-11052007-091052/pt-br.php>. Acesso em: 30 abr. 2025

ROSENFELD, Louis; MORVILLE, Peter; ARANGO, Jorge. **Information Architecture: for the web and beyond**. 4th edition. [Sebastopol]: O'Reilly Media, 2015. *E-book*.

TREADWAY, Anna. **Crítérios da Web of Science: Uma Visão Geral dos Periódicos Científicos Brasileiros**. [S.l.]: ABEC Brasil/ Clarivate, 8 abr. 2025